

**ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
(ESCOLA DE SARGENTO MAX WOLF FILHO)**

CONCURSO DE ADMISSÃO AOS
CURSOS DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS 2016-17

TEXTO DE INTERPRETAÇÃO

Aprovo:



Diretor de Ensino da EsSA

A última gota

01 A crise no Sistema Cantareira, que abastece quase 10 milhões de pessoas na grande São Paulo e no interior,
02 é um exemplo concreto de que o abastecimento de água pode ficar comprometido também em outras cidades do
03 Brasil. Ainda que tenhamos uma visão otimista, os últimos episódios de seca no Sudeste e no Sul, que deixaram
04 alguns reservatórios de água dessas regiões em níveis críticos, mostram claramente que há urgência na implantação
05 de ações de conservação para a manutenção dos recursos hídricos no país.

06 Atualmente, as duas maiores regiões metropolitanas do Sudeste – Rio de Janeiro e São Paulo – têm o
07 abastecimento de água garantido porque é realizada a transferência de grandes vazões de mananciais localizados em
08 bacias hidrográficas próximas. Para o abastecimento da capital fluminense, é utilizada a bacia hidrográfica do rio
09 Paraíba do Sul, enquanto a capital paulista se serve da bacia hidrográfica dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí. As
10 duas bacias são responsáveis pelas maiores reversões hídricas para os sistemas Guandu (RJ) e Cantareira (SP),
11 respectivamente. São duas fontes que começam a ficar saturadas porque servem a milhares de consumidores –
12 ambas as regiões concentram grande densidade populacional, gerando consumo de água muito maior que a
13 capacidade produtiva dessas bacias. Desse modo, fica mais próximo o risco de os consumidores abrirem as torneiras
14 e não verem a água escorrer.

15 Não podemos credenciar, porém, os motivos para a crise de abastecimento somente ao consumo excessivo e
16 ao mau uso da água por parte da população. Seria ingênuo apontar esses dois fatores apenas, pois a questão é mais
17 complexa: vai desde a falta de políticas públicas que incentivem a proteção dos mananciais de água ao
18 desmatamento de áreas naturais, que altera o ciclo da água e a variabilidade de chuvas nas regiões onde antes elas
19 predominavam.

20 Está mais que na hora de todos os setores conscientizarem-se de que o problema de escassez da água não é
21 somente de São Paulo – é hoje o mais grave. Caso contrário, a nossa desatenção pode ser a gota d'água. O desafio
22 consiste em garantir o abastecimento às grandes cidades brasileiras nos próximos anos, uma vez que é previsto
23 crescimento populacional e, conseqüentemente, aumento das demandas de consumo. São necessários investimentos
24 urgentes para a adequação dos sistemas produtores de água, sobretudo no Sudeste, e planejamento para otimização
25 de uso das fontes hídricas. Além disso, a proteção de áreas naturais é condição *sine qua non*, pois a qualidade e a
26 quantidade de água produzida pela natureza dependem da manutenção da vegetação nativa.

Malu Nunes, engenheira florestal, é diretora-executiva da fundação grupo boticário de proteção à natureza. (Adaptado de <http://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2014/06/1464055-malu-nunes-a-ultima-gota.shtml>)